

Território, cultura e comunidade: o Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché em Uberlândia

Territory, Culture, and Community: The Graça do Aché Center for Black Culture Memory in Uberlândia

Mariana Cortes Dutra

A pesquisa de mestrado intitulada “Território, cultura e comunidade: o Centro de Memória da Cultura Negra Graça do Aché em Uberlândia” investigou a atuação deste equipamento cultural e sua apropriação pela comunidade negra da cidade. O centro de memória, também conhecido como *Graça do Aché* ou *Graça*, é um equipamento cultural da Universidade Federal de Uberlândia que tem como missão a promoção e a difusão da cultura, bem como dos costumes da comunidade afro-brasileira; o nome é uma homenagem a Maria da Graça de Oliveira, militante do movimento negro na cidade, que, em 1988, fundou o Bloco Aché, o bloco carnavalesco mais representativo da comunidade negra local. Para compreender a atuação desse espaço e investigar sua apropriação pela comunidade, recorreu-se principalmente às discussões da museologia social abordadas por Mário Chagas, à noção de território para Milton Santos e à de cultura, para Chauí. O percurso metodológico da investigação consistiu em um levantamento bibliográfico, um levantamento documental e entrevistas com pessoas vinculadas à gestão do Graça, que compõem o corpus da pesquisa. Ao longo da dissertação, apresenta-se o contexto das tradições populares da cultura negra de Uberlândia, considerando suas disputas territoriais; discute-se sobre os centros de memória e sua relação com a museologia social; reconstitui-se o percurso histórico do Graça; e, por fim, expõe-se uma análise que destaca a presença de duas mulheres negras que, no cargo de coordenadoras do espaço, contribuíram para a aproximação da comunidade com o centro, assinalando a importância de se pensar coordenações representativas na gestão de equipamentos culturais.

Palavras-chave: Equipamento Cultural; Graça do Aché; Comunidade Negra; Território; Cultura; Resistência.

Mariana Cortes Dutra

The master's research titled “Territory, Culture, and Community: The Graça do Aché Center for Black Culture Memory in Uberlândia” investigated the role of this cultural facility and its appropriation by the city's Black community. The memory center, also known as Graça do Aché or simply Graça, is a cultural facility of the Federal University of Uberlândia dedicated to promoting and disseminating the culture and traditions of the Afro-Brazilian community. Its name honors Maria da Graça de Oliveira, a Black movement activist in the city who, in 1988, founded Bloco Aché, the most representative carnival bloc of the local Black community.

To understand the role of this space and investigate its appropriation by the community, the study primarily drew on discussions of social museology as approached by Mário Chagas, the concept of territory by Milton Santos, and the notion of culture by Chauí. The methodological framework of the research included a bibliographic review, a documentary survey, and interviews with individuals connected to the management of Graça, which constitute the core of the research.

Throughout the dissertation, the context of Black cultural traditions in Uberlândia is presented, considering their territorial disputes; the relationship between memory centers and social museology is discussed; the historical trajectory of Graça is reconstructed; and, finally, an analysis highlights the contributions of two Black women who, as coordinators of the center, strengthened the connection between the community and the facility. This underscores the importance of representative leadership in the management of cultural institutions.

Keywords: Cultural Facility; Graça do Aché; Black Community; Territory; Culture; Resistance.